Orientação espacial - 1.º ano

Tarefas

Tarefa. Adivinha em quem estou a pensar

Tarefa. Vamos ao cinema

Tarefa. O jogo do labirinto

Tarefa. Descobre quem fez o desenho

Tarefa. Vistas daqui e dali

Nota: Algumas tarefas aqui apresentadas foram retiradas ou adaptadas de brochuras elaboradas em diferentes instituições de Formação no âmbito do Programa de Formação Contínua de Matemática para professores do 1.º e 2.º ciclos (PFCM), de brochuras de apoio a este programa editadas pela DGIDC, e outras foram construídas pelos professores e discutidas nos grupos de trabalho no âmbito da experimentação do novo programa.

Tarefa. Adivinha em quem estou a pensar

Esta tarefa tem o propósito de desenvolver nos alunos capacidades de

orientação espacial, nomeadamente serem capazes de localizar um dado

objecto, tomando diferentes pontos de vista.

Tema matemático: Geometria

Nível de ensino: 1.º Ciclo – 1.º Ano

Tópicos matemáticos: Orientação espacial

Subtópicos matemáticos:

- Posição e localização

Capacidades transversais: Comunicação matemática

Aprendizagens visadas:

- Situar-se no espaço em relação aos outros e aos objectos, e relacionar

objectos segundo a sua posição no espaço.

- Expressar ideias matemáticas oralmente, utilizando linguagem e vocabulário

próprios.

Duração prevista: 45 minutos

Notas para o professor: Para além do tipo de jogo proposto nesta tarefa, as

histórias infantis também podem proporcionar contextos interessantes para a

abordagem dos conceitos e vocabulário englobados neste tópico, nesta

primeira etapa.

Tarefa. Adivinha em quem estou a pensar

O professor senta-se com um grupo de alunos, por exemplo, à volta de uma mesa ou no chão da sala, e pensa num deles, sem o dizer em voz alta. Para localizar o aluno em que está a pensar, utiliza como pontos de referência os outros alunos, usando vocabulário específico (à esquerda, à direita, em cima, em baixo, atrás, à frente, entre, dentro, fora, antes, depois,) colocando questões do tipo:

O menino em que estou a pensar está entre a Ana e o Diogo. Quem é?

- ... em frente ao Alexandre. Quem é?
- ... atrás da Teresa. Quem é?
- ... à direita da Joana. Quem é?
- ... está a três lugares do João. Quem é?

Depois de terem compreendido o jogo, podem também ser os alunos a pensarem num colega, sem o verbalizarem e a desafiarem os colegas a adivinhar em quem estão a pensar.

Esta tarefa também pode ser desenvolvida a partir de um desenho do aluno (a família, a casa, etc.). O professor pede ao aluno que localize vários elementos de acordo com o sistema de referência definido.

O professor também pode recorrer à literatura infantil e, a partir de uma história, colocar aos alunos questões do mesmo tipo das referidas anteriormente.

.

Tarefa. Vamos ao cinema

Esta tarefa permite que os alunos explorem relações espaciais, nomeadamente situarem-se no espaço em relação aos outros e aos objectos.

Tema matemático: Geometria

Nível de ensino: 1.º Ciclo - 1.º ano

Tópicos matemáticos: Orientação espacial

Subtópicos matemáticos:

- Posição e localização.
- Pontos de referência.

Capacidades transversais: Comunicação matemática

Conhecimentos prévios dos alunos: Construir, descrever e seguir percursos, utilizando vocabulário apropriado.

Aprendizagens visadas:

- Situar-se no espaço em relação aos outros e aos objectos.
- Seleccionar e utilizar pontos de referência e descrever a localização relativa de pessoas ou objectos no espaço, utilizando vocabulário apropriado.
- Interpretar informação e ideias matemáticas representadas de diversas formas.
- Expressar ideias matemáticas oralmente, utilizando linguagem e vocabulário próprios.

Recursos: Cartões com números

Duração prevista: 60 minutos

Notas para o professor:

Antes de iniciar a tarefa o professor deverá dispor as cadeiras da sala, em fila, como se estivessem num cinema.

Episódio/relato de aula:

A tarefa realizou-se em sessenta minutos, aproximadamente (40 para a parte da disposição dos alunos na sala de cinema e exploração, 10 para a passagem do filme e 10 para representarem a sala).

Distribuiu-se a cada aluno um cartão com um número para que as cadeiras fossem numeradas.



Quando terminámos a numeração das cadeiras foi sugerido aos alunos que observassem a nossa 'mini sala de cinema'.

Professora: Quando vamos ao cinema como estão organizadas as cadeiras?

Alguns alunos: Em filas.

Professora: Aqui na nossa sala quantas filas temos?

Margarida: Temos quatro.

Professora: Que números estão na 1.ª fila?

Majoria da turma: Temos do 1 até ao 5.

Professora: E na 2.ª fila?

Maioria da turma: Temos do 6 até ao 10.

João: Quem está na 2ª fila tem 5 alunos à frente.

Inês: E na 3ª fila estão números do 11 ao 15 e têm 10 à frente.

Professora: É verdade, Inês. E na 4.ª e última fila?

Maioria da turma: Temos do 16 até ao 20.

Simulámos então a entrada na sala de cinema. O Fábio tem o bilhete nº 3.

Professora: Senta-te no teu lugar. Em que fila fica?

Fábio: Fica na primeira.

Professora: A Carolina tem o bilhete nº 5. Senta-se em que fila?

Carolina: Também na primeira.

Professora: O João Pedro vai sentar-se entre a Carolina e o Fábio. Tem que

número?

João Pedro: O número 4.

Professora: A Maria vai sentar-se na cadeira nº 8. Sabes qual é a fila?

Maria: É na segunda.

Professora: O Bernardo senta-se dois lugares à direita da Maria. Qual é o

lugar?

Bernardo: Cadeira 10.

Professora: O Luís senta-se entre o Bernardo e a Maria. É a cadeira?

Luís: Cadeira 9.

Professora: O João António senta-se dois lugares antes da Maria. Cadeira?

João António: Cadeira 6.

Professora: O Daniel senta-se na cadeira 13. Fila?

Daniel: 3ª fila.

Professora: A Eriany senta-se na cadeira 11. A Inês senta-se entre o Daniel e a Eriany.

(Fomos continuando até termos todos os alunos sentados).

Professora: Agora que estão todos sentados, vamos ver quantos alunos estão

na primeira fila, na fila da frente. Quantos são?

Maioria dos alunos: São 5.

Professora: E as outras filas? 2.a, 3.a e 4.a?

Maioria dos alunos: 5 alunos em cada uma.

Bernardo: A 4.ª fila é a última fila. Na última fila sobram 2 cadeiras. Só há 3

alunos.

Professora: Então temos quantos lugares?

Bernardo: 20.

Professora: Como contaste?

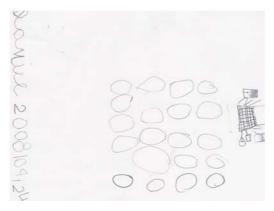
Bernardo: 5 com 5 é 10. Mais 5 com 5 é 10. Por isso 10 e 10 são 20 cadeiras. Agora está na hora de assistirmos ao nosso filme.

Assistimos à passagem da história da Bela Adormecida do CD de Língua Portuguesa.

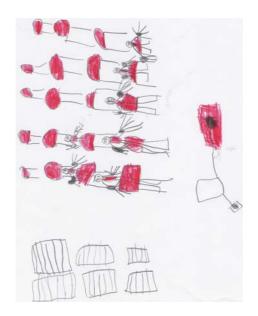
No final do filme os alunos representaram a 'sala de cinema' através de um desenho.

Turma piloto - 1.º ano

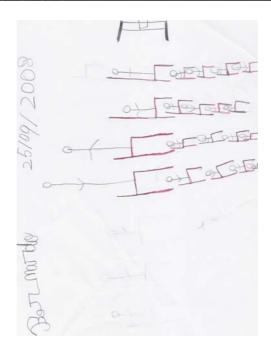
Produções de alunos: Em seguida, apresentam-se alguns exemplos de registos de alunos representando, através do desenho, a disposição da sala.



Para o Daniel é uma vista de trás. Ele diz que são as costas, Representa 4 filas com cinco cadeiras.



Para o Daniel a vista é de frente. Representa igualmente 4 filas com 5 cadeiras.



O Bernardo representa uma vista de lado. O facto de os bonecos e as cadeiras irem aumentando de tamanho está relacionado com a disposição das cadeiras. Nós colocamos as cadeiras maiores atrás.

Turma piloto - 1.º ano

Tarefa. Vamos ao cinema¹

O professor sugere aos alunos que se sentem nas cadeiras dispostas em filas, como ilustra a figura 1.



Figura 1

Quando já estão todos sentados o professor pensa num dos alunos e, sem dizer o seu nome em voz alta, dá pistas para a sua localização utilizando como pontos de referência a posição de outros alunos.

Os pontos de referência poderão ser questões do tipo:

- Quem é que está à frente/atrás do...
- Quem é que está do lado direito/lado esquerdo do...
- Quem é que está entre...
- Quem é que está a dois lugares do...
- Quem é que está na 2.ª cadeira da fila da frente/de trás...

Depois de terem compreendido o jogo podem ser os alunos a desafiarem os colegas a adivinhar em quem é que estão a pensar.

Numa outra aula far-se-á a exploração da relação número da fila/número de lugar. Nesta aula, os alunos receberão um bilhete com o número da fila e do lugar onde vão assistir ao cinema e terão de ir procurar o seu lugar.

No final da tarefa os alunos poderão assistir a um filme e explorá-lo noutras áreas disciplinares, como por exemplo na Língua Portuguesa.

¹ Em alternativa, o professor pode começar por dar orientações para os alunos se sentarem (ver episódio/relato de aula).

Tarefa. O jogo do labirinto

A tarefa o jogo do labirinto proporciona aos alunos a exploração de percursos e a utilização de vocabulário adequado.

Tema matemático: Geometria

Nível de ensino: 1.º Ciclo – 1.º ano

Tópico matemático: Orientação espacial

Subtópico matemático:

- Itinerários.

Capacidades transversais: Comunicação matemática

Aprendizagens visadas:

- Construir, descrever e seguir percursos, utilizando vocabulário apropriado.

- Expressar ideias e processos matemáticos oralmente, utilizando linguagem e

vocabulário próprios.

Recursos: Um conjunto de cartões com diferentes percursos.

Duração prevista: 60 minutos

Notas para o professor: Os alunos que estão na posse do cartão com o percurso a seguir deverão dar aos respectivos colegas as orientações necessárias (de acordo com o cartão) para que estes alcancem o ponto de chegada. Deverão ser utilizados vocábulos tais como: direita, esquerda, atrás,

à frente, entre outros.

O professor poderá ainda sugerir que os alunos realizem o percurso contrário.

Também é interessante que os alunos construam percursos para os colegas

seguirem.

Esta tarefa permite também explorar outros aspectos, como por exemplo, identificar o percurso mais longo, o percurso mais curto e realizar contagens.

·

Tarefa. O jogo do labirinto

Esta tarefa desenvolve-se a partir de uma figura desenhada no chão², com giz ou fita adesiva (Figura 1).

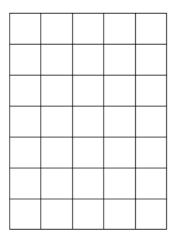
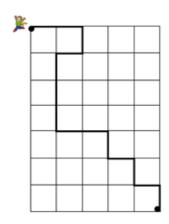


Figura 1

O professor distribui por cada dois alunos um cartão com um caminho. Um aluno dá as instruções e o outro realiza o percurso. Os pares jogam cada um na sua vez e é importante que o professor apresente cartões com caminhos diferentes. As figuras seguintes ilustram alguns exemplos:





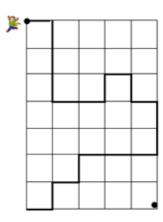
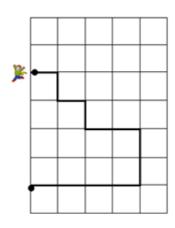


Figura 3

² Esta tarefa também pode ser realizada usando um tabuleiro com a grelha desenhada, e utilizando um boneco (tipo peão) que o aluno vai deslocando segundo as indicações dadas.





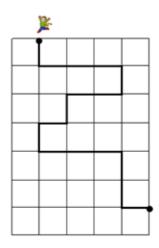


Figura 5

Tarefa. Descobre quem fez o desenho³

Esta tarefa permite desenvolver nos alunos capacidades de orientação espacial, nomeadamente serem capazes de localizar um dado objecto tomando diferentes pontos de vista.

Tema matemático: Geometria

Nível de ensino: 1.º ciclo - 1.º Ano

Tópicos matemáticos: Orientação espacial

Subtópicos matemáticos:

- Posição e localização

Capacidades transversais: Comunicação matemática

Conhecimentos prévios dos alunos: - Situar-se no espaço em relação aos outros e aos objectos, e relacionar objectos segundo a sua posição no espaço.

Aprendizagens visadas:

- Desenvolver a visualização e ser capaz de representar, descrever e construir figuras no plano.
- Situar-se no espaço em relação aos outros e aos objectos, e relacionar objectos segundo a sua posição no espaço.
- Expressar ideias matemáticas oralmente, utilizando linguagem e vocabulário próprios.

Recursos: Objectos (ex.: 1 jarro ou 1 chávena com asa, 1 maçã, 4 ou 5 berlindes (por grupo)

Duração prevista: 45 minutos

-

³ Tarefa adaptada da brochura: DGIDC (2008). *Geometria - Textos de apoio para Educadores de Infância*. Lurdes Serrazina (Coord.), Maria de Fátima Mendes e Catarina Delgado.

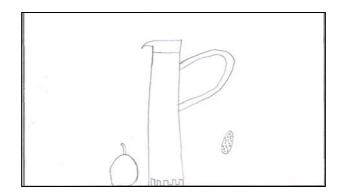
Notas para o professor: O professor propõe aos alunos que desenhem o conjunto dos três objectos que estão colocados em cima de uma mesa. São constituídos grupos de quatro alunos que se dispõem à volta da mesa e é-lhes pedido que cada um desenhe os objectos tal como os vê. Considerando a posição relativa de cada aluno, a representação nos desenhos revelará o local onde os alunos visualizaram os objectos e, também, as diferentes vistas dos objectos. Em seguida, o professor baralha os desenhos e distribui pelos elementos de cada grupo, de modo que cada aluno fique com um desenho que não seja o seu. Cada aluno vai procurar identificar qual foi o colega que fez o desenho.

Episódio/relato de aula:

Numa turma do 1.º ano, na tarefa *Adivinha quem fez o desenho*, utilizaram-se os seguintes elementos colocados na posição que se vê na foto:



Os alunos representaram os objectos através de desenhos que correspondiam às diferentes vistas. Em seguida apresenta-se o registo de um aluno que desenhou o conjunto dos objectos vistos de frente:



No par de alunos que foi tentar adivinhar quem tinha feito o desenho, uma aluna, mal chegou junto das mesas, viu logo de que ponto tinha sido feito o registo.

Joana: Foi daqui.

Professor: Como é que sabes?

Joana: Sei, pronto.

Professor: Mas o Flávio parece que ainda não percebeu de onde foi. Já

percebeste Flávio?

Flávio: (Encolhe os ombros) Acho que foi daqui (apontando para o lugar onde

estava a colega).

Professor: Mas tens a certeza?

Flávio: Ah! Não sei.

Professor: Joana, o teu colega ainda não conseguiu perceber de onde foi.

Consegues explicar-lhe?

Joana: Vê-se logo, se eu me puser aqui deste lado e olhar, não consigo ver a noz. No desenho também não se vê a noz. Mas se eu for ali para o outro lado, já vejo a noz. Foi daqui.

Professor: Flávio, percebeste o que a colega disse?

Flávio: Sim, eu dali não vejo a noz. É verdade. Foi daqui.

Professor: Há mais alguma razão para acharem que foi daí?

Joana: Não sei ... também vejo aqui a asa. Sim, a asa do jarro está aqui no desenho.

Flávio: Pois, está deste lado.

Professor: Qual lado?

Joana: Aqui vejo a asa do lado direito e no desenho também está do lado

direito.

·

Professor: Mais alguma coisa?

Joana: Pois, a maçã aqui (apontando o desenho) parece mais perto. Mas foi

daqui. De certeza.

Professor: Flávio, o que achas?

Flávio: Sim, foi daqui. A maçã está do mesmo lado.

O facto de o Flávio não ter compreendido imediatamente a posição da qual foi feito o desenho, levou a que a Joana tivesse que melhorar os seus argumentos. Por outro lado, o Flávio também beneficiou das explicações da Joana, já que a partir de um certo momento, ele próprio começou a apresentar razões para justificar a escolha.

Turma piloto - 1.º ano

Tarefa. Vistas daqui e dali4

Esta tarefa tem o propósito de desenvolver nos alunos a visualização espacial, proporcionando-lhes a construção de figuras e a sua representação de diferentes pontos de vista.

Tema matemático: Geometria

Nível de ensino: 1.º Ciclo – 1.º/2.º anos

Tópicos matemáticos: Orientação espacial

Subtópicos matemáticos:

- Posição e localização.

Capacidades transversais: Comunicação matemática e Raciocínio matemático

Conhecimentos prévios dos alunos: Fazer construções e representá-las no plano.

Aprendizagens visadas:

- Identificar e representar as diferentes vistas de um mesmo objecto ou conjunto de objectos;

-Expressar ideias matemáticas oralmente, utilizando linguagem e vocabulário próprios.

- Representar informação e ideias matemáticas de diversas formas.

Recursos: Cubos, papel quadriculado, retroprojector e acetatos.

Duração prevista: 90 minutos

-

⁴ Tarefa adaptada da brochura: ESE de Lisboa (2007). *Visualização e Geometria nos primeiros anos*. Documento elaborado no âmbito da Formação Contínua de Matemática para professores dos 1.º e 2º. Ciclos.

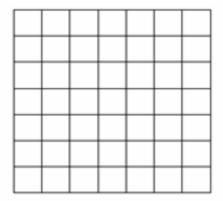
Tarefa. Vistas daqui e dali⁵

1. Observa e constrói a seguinte figura:

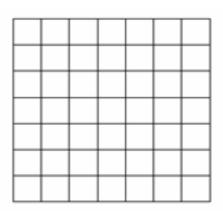


2. Desenha as vistas pedidas:

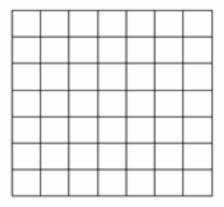
Vista de cima



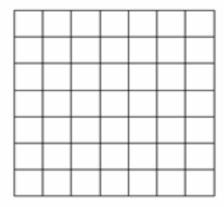
Vista de baixo



Vista do lado esquerdo



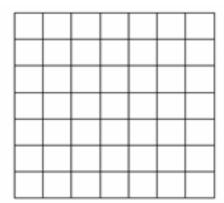
Vista do lado direito



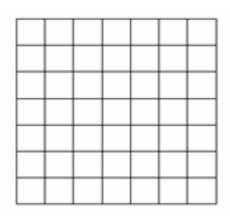
⁵ Dependendo do nível de desenvolvimento dos alunos e das suas experiências anteriores pode ser aconselhável começar por construções e representações mais simples.

3. Muda a posição de um dos cubos e representa as vistas da nova figura.

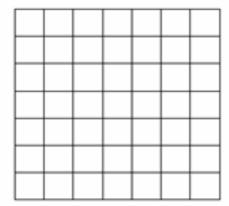
Vista de cima



Vista de baixo



Vista do lado esquerdo



Vista do lado direito

